



**Relatório da  
Administração  
2025**

# Sumário

## Relatório da Administração 2025

Apresentação .....	3	Remuneração aos nossos acionistas .....	13
Mensagem da Administração .....	3	Investimentos .....	14
Destaques operacionais e financeiros .....	4	Investimentos em coligadas, <i>joint ventures</i> e controladas .....	15
Destaques do negócio .....	7	Gestão de dívidas e passivos financeiros ..	16
Quem somos .....	8	Nossa força de trabalho .....	17
Estratégia da Vale .....	8	ESG .....	18
Nossa cultura .....	10	Avaliações ESG .....	19
Governança corporativa .....	11	Reparações .....	20
Perspectivas de negócio futuro .....	11	Gestão de barragens .....	21
Composição acionária .....	12	Auditor independente .....	22

# Apresentação

No cumprimento das disposições legais e de acordo com a legislação societária brasileira, apresentamos, a seguir, o Relatório da Administração, comentando os resultados operacionais e financeiros relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Este relatório é anexo às Demonstrações Financeiras da Companhia, que estão de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS® Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Os destaques operacionais e financeiros têm caráter meramente resumido e não substituem a leitura integral deste Relatório da Administração, do Relatório de Desempenho e das Demonstrações Financeiras, que devem ser considerados em conjunto para uma compreensão completa da situação econômico-financeira da Companhia.

## Mensagem da Administração

Em 2025, consolidamos avanços significativos em segurança, desempenho operacional e governança, refletindo nossa evolução cultural e foco estratégico. Entregamos resultados robustos, com forte crescimento na produção de minério de ferro, cobre e níquel, apoiado por *ramp-ups* bem-sucedidos em projetos chave e pela estabilização operacional em todas as linhas de negócio. O ano também marcou progressos relevantes em eficiência estrutural, com ampliação de automação, manutenção preditiva, simplificação de processos e ganhos de confiabilidade. Além disso, avançamos em elementos essenciais para nossa sustentabilidade de longo prazo, especialmente nos compromissos com as reparações e em gestão de barragens, no fomento à economia circular, na entrega de soluções de baixo carbono e no fortalecimento de nosso relacionamento com *stakeholders*.

A nossa estratégia está ancorada na construção de uma mineração mais segura, inteligente, eficiente e sustentável, apoiada por inovação, transparência e criação de valor compartilhado. Aceleramos a adoção de modelos de mineração de baixo impacto e de circularidade, expandimos tecnologias e modelos transformacionais – como briquetes, Mega Hubs e operações autônomas – e fortalecemos um portfólio flexível e orientado ao cliente, capaz de atender diferentes rotas da siderurgia global. Essa estratégia é sustentada por uma cultura organizacional renovada, fundamentada em escuta ativa, responsabilidade, diálogo contínuo com a sociedade e comunidades, e pela convicção de que parcerias sólidas são decisivas para impulsionar desenvolvimento econômico, social e ambiental.

Entrando em 2026, nos posicionamos para capturar oportunidades estruturais impulsionadas pela urbanização, pela transição energética, pela digitalização e pela crescente demanda global por minerais críticos. Com uma base operacional resiliente, um portfólio de ativos de classe mundial e uma agenda estratégica voltada à inovação, descarbonização e soluções sob medida para clientes, estamos preparados para liderar a mineração do futuro. O cenário global reforça a importância de cadeias de suprimentos confiáveis e de baixo carbono, e nos apresentamos como um provedor estratégico para as principais economias industriais e de transição energética, contribuindo para uma economia global mais sustentável e competitiva.

# Destques operacionais e financeiros

## Produção e vendas

**336 Mt**

de produção de minério de ferro<sup>1</sup>, a maior produção desde 2018

**314 Mt**

de vendas de minério de ferro, um crescimento de 2,5% a/a

**31 Mt**

de produção de pelotas, uma redução de 15% a/a

**33 Mt**

de vendas de pelotas, uma redução de 14% a/a

**382 kt**

de produção de cobre, um crescimento de 9,8% a/a, maior produção desde 2018

**368 kt**

de vendas de cobre, um aumento de 12,4% a/a

**177 kt**

de produção de níquel, um aumento de 10,8% a/a, maior produção desde 2022

**173 kt**

de vendas de níquel, um aumento de 11,3% a/a

## Desempenho nos negócios

**R\$ 213,6 bilhões**

de receita de vendas líquida

**R\$ 85,9 bilhões**

de EBITDA ajustado

**R\$ 48,8 bilhões**

de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais

**R\$ 13,8 bilhões**

de lucro líquido atribuído aos acionistas

**R\$ 41,6 bilhões**

em caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto de prazo

**R\$ 103,5 bilhões**

em dívida bruta e arrendamentos

## Alocação de capital

**R\$ 23,4 bilhões**

em dividendos e juros sobre o capital próprio aprovados para os nossos acionistas, referentes ao exercício de 2025

**R\$ 30,6 bilhões**

em investimentos, incluindo R\$ 24,3 bilhões em CAPEX de manutenção

<sup>1</sup> Incluindo compras de terceiros, run-of-mine e feed para usinas de pelotização.

## Soluções de Minério de Ferro

O EBITDA ajustado do segmento Soluções de Minério de Ferro foi de R\$ 76,7 bilhões, redução de 6,0% quando comparado ao ano passado, devido a menor média de preços de referência do minério de ferro para o período e a menor média de preços de referência do minério de ferro e menor prêmio de pelota para o período, resultando em menores preços realizados, que foram parcialmente compensados por maiores volumes de vendas.

A produção de minério de ferro atingiu seu nível mais alto desde 2018, com 336 Mt, um crescimento de 2,6% na comparação anual. As vendas de minério de ferros (incluindo pelotas e ROM) totalizaram 314 Mt, um aumento de 2,5% a/a, em linha com o crescimento de produção.

O preço médio realizado dos finos de minério de ferro, incluindo vendas CFR/FOB, foi de US\$ 91,6/t, retração de 3,9% a/a. O preço médio de pelotas foi de US\$ 134,0/t contra US\$ 154,6/t no ciclo passado. O prêmio *all-in* foi de US\$ 1,5/t. Apesar da melhora na qualidade e nos prêmios de finos, houve queda na contribuição do negócio de pelotas, dadas as condições atuais de mercado, resultando em retração de US\$ 0,6/t a/a.

O custo caixa C1 de finos de minério de ferro, excluindo compras de terceiros, reduziu 2,3% em relação a 2024, atingindo US\$ 21,3/t, em linha com as nossas estimativas. Trata-se do segundo ano consecutivo de redução, resultado de um trabalho consistente em toda a cadeia.

Os custos e despesas livres de depreciação totalizaram R\$ 96,3 bilhões, aumento de 3,3% a/a devido, principalmente, aos maiores volumes de vendas e à valorização do real frente ao dólar.

## Vale Metais Básicos

2025 foi um ano de importante desempenho operacional e financeiro nessa unidade de negócio. As receitas líquidas da Vale Metais Básicos alcançaram R\$ 46,0 bilhões no ano, um crescimento de 28,2% a/a, sustentado por ambientes de preço mais favoráveis para cobre e metais preciosos e por maiores volumes de produção de cobre e níquel.

A produção de cobre atingiu seu nível mais alto desde 2018, com 382 kt, um aumento de 9,8% a/a, refletindo a produção recorde histórica em Salobo e a performance operacional consistente em Sossego e nos ativos polimetálicos do Canadá.

A produção de níquel atingiu seu nível mais alto desde 2022, com 177 kt, um aumento de 10,8% a/a, impulsionada pelo comissionamento bem-sucedido do 2º forno de Onça Puma e pelo *ramp-up* das minas subterrâneas de Voisey's Bay.

Na performance de vendas, refletindo progressos no crescimento de produção, os volumes de cobre e níquel apresentaram crescimento de 12,4% e 11,3% a/a, respectivamente, totalizando 368 Kt de cobre e 173 kt de níquel.

O preço médio realizado de cobre foi de US\$ 9.763/t, 10,8% maior em relação ao ano anterior. Dadas as condições mais acirradas no mercado, o preço médio realizado de níquel foi de US\$ 15.555/t, 8,9% menor em relação a 2024.

Em decorrência de intensas melhorias operacionais e da apreciação de preços para cobre e subprodutos, principalmente ouro, as projeções dos custos *all-in* de cobre e níquel foram reduzidas ao longo de 2025, e ambas foram alcançadas no encerramento de 2025, em US\$ 603/t para o cobre e US\$ 12.158/t para o níquel.

Os custos e despesas totalizaram R\$ 32,4 bilhões, aumento de R\$ 2,1 bilhões comparado a 2024, devido, principalmente, aos maiores volumes de vendas e a fatores cambiais.

Como resultado, o EBITDA ajustado foi de R\$ 18,5 bilhões, aumento de 133,7% em relação a 2024.

## Indicadores financeiros selecionados

R\$ milhões	Receita líquida	Custos <sup>1</sup>	SG&A e outras <sup>1</sup>	P&D <sup>1</sup>	Pré operacionais e de parada de operação <sup>1</sup>	EBITDA de Coligadas e JV's	Pagamentos de streaming	EBITDA ajustado
<b>Soluções de Minério de Ferro</b>	167.594	(92.422)	(786)	(1.933)	(1.111)	5.403	–	76.745
Minério de ferro fino	139.033	(75.023)	(200)	(1.577)	(863)	2.857	–	64.227
Pelotas	24.513	(14.011)	27	(42)	(44)	1.019	–	11.462
Outras	4.048	(3.388)	(613)	(314)	(204)	1.527	–	1.056
<b>Vale Metais Básicos</b>	46.001	(29.976)	(1.391)	(927)	(70)	564	4.331	18.532
Cobre <sup>2</sup>	25.027	(9.151)	(239)	(341)	(14)	0	–	15.282
Níquel <sup>3</sup>	24.043	(19.620)	(397)	(570)	(56)	505	–	3.905
Outros	(3.069)	(1.205)	(755)	(16)	0	59	4.331	(655)
<b>Brumadinho e descaracterização</b>	–	–	(2.289)	–	–	–	–	(2.289)
<b>Outros</b>	–	–	(6.201)	(894)	(3)	–	–	(7.098)
<b>Total</b>	<b>213.595</b>	<b>(122.398)</b>	<b>(10.667)</b>	<b>(3.754)</b>	<b>(1.184)</b>	<b>5.967</b>	<b>4.331</b>	<b>85.890</b>

<sup>1</sup> Excluindo depreciação, exaustão e amortização.

<sup>2</sup> Incluindo os subprodutos das nossas operações de cobre.

<sup>3</sup> Incluindo cobre e subprodutos das nossas operações de níquel.



# Destaques do negócio

## Iniciativas em mineração sustentável

- A Vale implementou o maior Programa de Circularidade da indústria, que continua avançando, transformando rejeitos e estéril em recursos valiosos. Atualmente, o programa abrange cerca de 150 iniciativas, incluindo operações de reprocessamento de rejeitos nas barragens de Gelado e Vargem Grande, além da pilha de estéril WH em Capanema. Em 2025, produzimos 26 Mt de minério de ferro por fontes circulares e há potencial para que a empresa alcance 10% de sua produção total por meio destas fontes até 2030.
- Em Capanema, até 2033, haverá produção de cerca de 100 Mt de minério de ferro a partir do reaproveitamento de rejeitos, reforçando nosso compromisso com a redução de impactos e a geração de valor sustentável.

## Soluções de Minério de Ferro

- Concluímos a implementação do sistema de operação autônoma para três máquinas de pátio no Terminal Ilha da Guaíba (TIG), no Brasil, em linha com nossa estratégia de aumento de segurança e eficiência operacional.
- No segundo trimestre, realizamos o primeiro embarque do projeto Capanema. O projeto adicionará 15 Mtpa de capacidade líquida de produção de minério de ferro, com *ramp-up* previsto para o primeiro semestre de 2026, apoiando o atingimento do *guidance* de produção de 2025 e 2026.
- Progredimos no comissionamento do projeto Vargem Grande, que também acrescentará 15 Mtpa de capacidade líquida de produção de minério de ferro, além de elevar a qualidade e ampliar a flexibilidade das operações e do nosso portfólio de produtos. O *ramp-up* do projeto está previsto para o segundo semestre de 2026, apoiando o crescimento da produção.
- Avançamos na execução da estratégia de flexibilidade de portfólio, por meio do aumento na oferta de produtos blendados e concentrados. Nesse sentido, em 2025 lançamos oficialmente o produto Carajás Médio Teor, enquanto ampliamos a oferta de PFC1.
- Em setembro, concluímos a venda de 70% de participação na Aliança Geração de Energia S.A. ao Global Infrastructure Partner (GIP), recebendo US\$ 1 bilhão em caixa. A transação garante à Vale acesso contínuo à energia renovável a custos competitivos, apoiando nossa matriz energética 100% renovável no Brasil, enquanto mantém uma participação societária de 30% na entidade.
- O Programa Novo Carajás continua avançando, com a concessão da licença de operação à Vale para atividades relacionadas à mina do projeto de minério de ferro Serra Sul +20Mtpa, e da licença de operação para a expansão Serra Leste, que tem capacidade de produção de 10 Mtpa de minério de ferro.

## Vale Metais Básicos

- Em março, o segundo teste de processamento para o projeto Salobo 3 foi concluído satisfatoriamente, atingindo uma taxa média superior a 35 Mtpa ao longo de 90 dias. Nos termos do acordo com a Wheaton, Salobo recebeu em abril um pagamento relacionado ao cumprimento deste marco. Além disso, a Wheaton realizará pagamentos anuais por um período de 10 anos caso sejam alcançados níveis específicos de desempenho de lavra e teores de cobre no *feed*.

- Inserido no Programa Novo Carajás, o projeto Bacaba recebeu a Licença de Instalação para início de obras recentemente. O projeto tem como objetivo estender a vida útil do Complexo Minerador de Sossego e prevê uma produção média anual de cobre de aproximadamente 50 ktpa ao longo de oito anos de operação, com início planejado para o primeiro semestre de 2028.
- O segundo forno de Onça Puma iniciou suas operações com sucesso em setembro, em linha com o cronograma e abaixo do orçamento previsto. O projeto adiciona 15 ktpa de capacidade de níquel, elevando a capacidade de produção nominal do site para 40 ktpa.

## Quem somos

A nossa origem começa em 1942, no Brasil. Em mais de oito décadas, consolidamos e expandimos os negócios pelo mundo, transformando-nos em uma das principais produtoras mundiais de minério de ferro, cobre e níquel. Produzimos também pelotas e briquetes de minério de ferro, metais do grupo da platina (PGM), ouro, prata e cobalto. Participamos da exploração mineral *greenfield* em cinco países, sendo eles: Brasil, Canadá, Peru, Chile e Indonésia.

Operamos grandes sistemas logísticos no Brasil e em outras regiões do mundo, incluindo ferrovias, terminais marítimos e portos, integrados às nossas operações de mineração. Além disso, possuímos centros de distribuição para apoiar a entrega de produtos em todo o mundo. Diretamente e por meio de coligadas e *joint ventures*, também temos investimentos em negócios de energia.

Os nossos negócios estão organizados em dois segmentos operacionais: “Soluções de Minério de Ferro”, que compreende os três sistemas para produção e distribuição de minério de ferro, além do portfólio de aglomerados de minério de ferro, e “Vale Metais Básicos”, que compreende a produção de minerais não ferrosos, incluindo as operações de cobre, níquel, cobalto, metais do grupo da platina (PGM) e outros metais preciosos, e é conduzido pela nossa controlada, Vale Base Metals Limited (VBM) e suas subsidiárias.

## Estratégia Vale

Somos uma das líderes globais em mineração e, por meio da Estratégia Vale, temos a ambição de liderar a geração de valor no setor de forma ética e sustentável. Nosso foco está em potencializar nossos portfólios de minério de ferro, cobre e níquel – os quais já detemos vantagens competitivas relevantes – e em fortalecer uma base de ativos eficiente e resiliente.

No minério de ferro, buscamos ser o maior produtor global, liderando a descarbonização da siderurgia, com um custo *all-in* competitivo, foco no cliente e portfólio flexível. No cobre, estamos focados em acelerar o crescimento, dobrando a produção nos próximos anos. Enquanto no níquel, apesar do cenário desafiador, preservamos nossa vantagem geográfica ao atender mercados estratégicos, como o Atlântico Norte, enquanto trabalhamos para tornar o negócio mais eficiente.

Para isso, contamos com alavancas fundamentais, como excelência operacional, segurança e inovação, que sustentam nossa estratégia e direcionam nossas ações. Estamos avançando em eficiência de custos e de CAPEX, garantindo operações estáveis e competitivas ao reforçar nossa cultura preventiva para atingir padrões de segurança líderes na indústria e ao acelerar a adoção de tecnologias que reduzem impactos ambientais e aumentam a produtividade, como inteligência artificial, briquetagem e mineração circular. Essas alavancas são essenciais para transformar oportunidades em resultados e assegurar crescimento sustentável de longo prazo.

## Portfólio superior

Construímos um portfólio de minério de ferro resiliente e competitivo, que combina qualidade e flexibilidade para garantir desempenho em qualquer cenário de mercado. Essa estratégia valoriza nossos ativos únicos e irreplicáveis, apoiados por uma cadeia de suprimentos global sofisticada, e assegura adaptação rápida às mudanças na demanda. Focados nas necessidades dos clientes, oferecemos soluções técnicas sob medida, garantindo suprimento estável e contínuo.

No cobre, aceleramos o crescimento orgânico em Carajás, apoiados por uma dotação mineral diferenciada, sinergias com a infraestrutura existente e um *pipeline* robusto de projetos, com expectativa de alcançar 700 mil toneladas anuais até 2035. Em níquel, priorizamos eficiência operacional e redução de custos para capturar oportunidades estratégicas.

Para sustentar nossa posição, nos apoiamos em alavancas-chave em todos os negócios:

- Excelência operacional, assegurando eficiência e estabilidade.
- Alocação disciplinada de capital, priorizando projetos de maior retorno.
- Licenciamento ágil e responsável, trazendo previsibilidade.
- Execução rigorosa de projetos, reduzindo riscos e acelerando *ramp-ups*.

## Evolução cultural

Nossa evolução cultural é essencial para sustentar nossa estratégia e ambição. Construímos uma cultura baseada em segurança como valor inegociável, garantindo que cada decisão e operação seja orientada pela preservação da vida. Estamos fortalecendo nossa cultura preventiva e avançando na redução de lesões de alto potencial e eventos críticos, com foco contínuo em eliminar riscos graves e evoluir para um ambiente cada vez mais seguro, reconhecendo que essa é uma jornada permanente.

Com uma cultura orientada por segurança, inovação e valorização das pessoas, criamos as condições para evoluir com responsabilidade, antecipar tendências e acelerar transformações, garantindo ambientes cada vez mais seguros e sustentando nossa ambição de longo prazo.

## Parceira confiável

Reconhecemos a importância de fortalecer nossas relações com a sociedade, comunidades, autoridades e todos os nossos *stakeholders*, com base em transparência e respeito. Estabelecemos diálogos abertos e transparentes e colaboramos diretamente com nossos públicos de interesse para promover o consenso em objetivos e ações que potencializem o empoderamento de comunidades e o desenvolvimento socioeconômico local.

Estamos comprometidos em promover a geração de impactos positivos para as pessoas e para a natureza, enquanto buscamos reduzir continuamente nossos impactos operacionais. Para isso, trabalhamos em colaboração com comunidades locais, particularmente grupos indígenas e comunidades tradicionais, e apoiamos os esforços de conservação, especialmente na floresta amazônica.

Ao promover uma cultura de transparência, pretendemos fortalecer nossa posição como uma parceira responsável e confiável na indústria de mineração.

## Estratégia da Vale

### Conectando o presente ao amanhã



# Nossa cultura

Ao longo dos últimos 6 anos, fomos guiados pelo “Aprendendo Juntos” e pelos atributos que moldaram nossa Narrativa Cultural. A partir de 2024, diante das novas dinâmicas de mercado e da evolução dos direcionadores estratégicos, percebemos a necessidade de continuar escrevendo mais um capítulo dessa jornada. Sentimos a necessidade de evoluir e, juntos, construir a cultura que nos conduzirá para enfrentar os desafios e cumprir os compromissos do futuro.

A cultura é o que viabiliza e impulsiona a estratégia. Para alcançar nossa ambição, precisamos de uma cultura forte e consistente, que fortaleça as pessoas no centro da nossa estratégia, oriente nossas decisões e direcione nossos comportamentos.

É nesse contexto que nasce a evolução da Nossa Cultura. Em 2025, construímos coletivamente com toda a organização a evolução da nossa Narrativa Cultural.

Para sustentar esta jornada de evolução, lançamos o projeto de construção coletiva da Nossa Cultura, realizado por meio de 53 sessões de escuta (presenciais e *online*) no Brasil e no exterior. Mais de 1.200 pessoas, de todos os níveis da organização, contribuíram ativamente para essa construção. Destacamos ainda a participação de 42% de mulheres, reforçando a representatividade e a diversidade da nossa amostra.

Ambição e Propósito seguem como direcionadores centrais, posicionando a Cultura como viabilizadora da estratégia e complementando o “como” vamos entregar a nossa Estratégia.

O resultado deste projeto é a evolução da nossa Narrativa Cultural, que reforça continuidade da jornada, simplifica e orienta comportamentos e decisões que irão alavancar a nossa estratégia e o atingimento da nossa ambição.

# Governança corporativa

Em 2025, amadurecemos e fortalecemos nossas práticas de governança corporativa, entregando bons resultados em nosso compromisso com transparência, integridade e conformidade regulatória. Pelo segundo ano consecutivo, mantivemos 100% de aderência ao Código Brasileiro de Governança Corporativa<sup>1</sup>, marco que evidencia a maturidade e a robustez dos nossos processos decisórios e o alinhamento às melhores práticas globais de mercado.

Reforçando nosso compromisso com a transparência e com a promoção das melhores práticas no mercado de capitais, em uma iniciativa pioneira e voluntária, fomos a primeira companhia brasileira a divulgar o relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, documento elaborado em atendimento às normas IFRS Sustainability Disclosure Standards, emitidas pelo International Sustainability Standards Board (ISSB), e aos pronunciamentos CBPS de Divulgação de Sustentabilidade, emitidos pelo Comitê Brasileiro de Sustentabilidade (CBPS).

Ainda em 2025, o nosso Conselho de Administração deu continuidade ao processo de revisão das nossas principais políticas corporativas, com foco em orientar a evolução cultural da Companhia e reforçar a clareza de papéis dos nossos órgãos de governança. Nesse contexto, foram revisadas as seguintes políticas corporativas: Política de Mudanças Climáticas; Política Anticorrupção; Política de Gestão de Riscos; Política de Remuneração aos Acionistas; Política de Transações com Partes Relacionadas; e Política de Gestão de Conflito de Interesses. As atualizações reforçam o comprometimento do Conselho de Administração com temas conectados à estratégia e à gestão de temas críticos para os negócios da Companhia, fortalecendo a nossa atuação em alinhamento às melhores práticas de governança.

No âmbito da integridade corporativa, em março de 2025, divulgamos o Relatório do Programa de Ética & Compliance 2024, documento que reforça o compromisso contínuo da Companhia com o fortalecimento dos controles internos, da cultura ética e dos mecanismos de conformidade. A publicação do relatório contribui para ampliar a transparência das nossas práticas e reforça a importância da integridade como pilar essencial para a gestão responsável, a prevenção de riscos e a confiança dos públicos de interesse.

## Perspectivas de negócio futuro

### Soluções de Minério de Ferro

O *guidance* de produção de minério de ferro para 2026 é de 335–345 Mt.

O crescimento ano contra ano é impulsionado pelo *ramp-up* dos projetos Capanema e Vargem Grande 1, que iniciaram seu comissionamento ao final de 2024. Ambos os projetos trazem também maior flexibilidade operacional e de portfólio de produtos, permitindo maior geração de valor.

Em 2030, esperamos produzir ~360 Mt.

Para a produção de pelotas e briquetes, esperamos atingir 30–34 Mt em 2026, refletindo a otimização da produção em linha com as condições de mercado.

Seguimos avançando em nossa jornada de aumento de competitividade. Em 2026, esperamos que nosso custo *all-in* atinja um patamar de US\$ 52–56/t, resultado de um menor custo caixa C1, guiado pela nossa eficiência e maior produção, e de um portfólio de produtos com maior flexibilidade com o objetivo de maximizar margem e a geração de valor.

<sup>1</sup> Considerando itens aplicáveis à companhia.

## Vale Metais Básicos

**Cobre:** Acreditamos em nosso potencial para acelerar a produção de cobre, que em 2025 totalizou 382 kt, e poderá atingir até 420–500 kt até 2030 com a implementação dos projetos Bacaba e Alemão.

Até 2035, esperamos atingir ~700 kt, principalmente por meio do desenvolvimento acelerado de ativos no *hub* Norte e *hub* Sul, na região de Carajás.

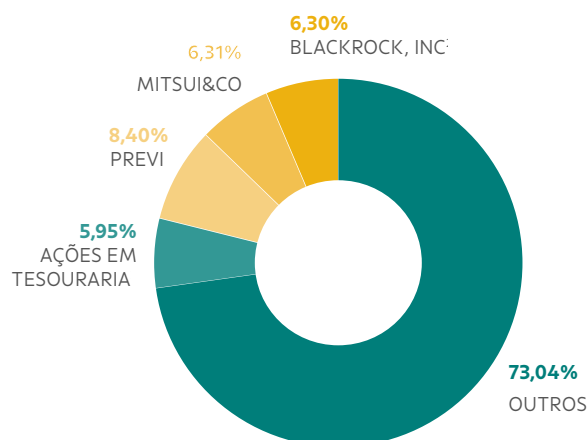
**Níquel:** o *guidance* de produção de níquel para 2026 é de 175–200 kt, e em 2025 a produção de níquel foi de 177 kt, impulsionado pelo comissionamento bem-sucedido do 2º forno de Onça Puma e pelo *ramp-up* das minas subterrâneas de Voisey's Bay.

A partir de 2030, a produção de níquel deverá ficar entre 210–250 kt, com a refinaria de Long Harbour e os dois fornos de Onça Puma operando à plena capacidade, bem como com o aumento do volume de minério processado no moinho em Sudbury.

## Composição acionária

Somos uma sociedade por ações de capital aberto e sem controlador definido (individual ou por meio de acordo de acionistas) desde 2020. Nosso capital social é composto por 4.539.007.568 ações ordinárias e 12 ações preferenciais de classe especial (“*golden shares*”). Em 31 de dezembro de 2025, apenas três acionistas detinham, direta e individualmente, posições acima de 5% de nosso capital social.

Nossas ações ordinárias são negociadas no Novo Mercado, segmento com os melhores padrões de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo – B3, (ticker VALE3), e na Latibex<sup>1</sup> (ticker XVALO). Nossas ações fazem parte dos principais índices da B3, incluindo IBOV, IBRA, IBXL, IBXX, IGCT, IGCX, IGM, IMAT, ITAG, MLCX e ICO2. O Banco Bradesco S.A. atua como agente escriturador de nossas ações ordinárias. Nossas *American Depositary Shares* (ADSs) ordinárias, cada uma representa uma ação ordinária, são negociadas na Bolsa de Valores de Nova York – NYSE (ticker: VALE, ADS nível 2). O JP Morgan Chase & Co. atua como depositário para as ADSs ordinárias. Em 31 de dezembro de 2025, havia 1.381.479.237 ADSs em circulação, representando 32,4% do nosso capital social total. Encerramos 2025 com valor de mercado<sup>2</sup> de aproximadamente R\$ 307,7 bilhões.



<sup>1</sup> O LATIBEX é um mercado eletrônico não regulamentado da Bolsa de Valores de Madrid, que possibilita a negociação de valores mobiliários latino-americanos.

<sup>2</sup> Número de ações em circulação multiplicado pelo preço da ação.

Nota: As posições de Previ e Mitsui correspondem àquelas verificadas junto ao banco escriturador em 31/12/2025. A posição da BlackRock, Inc. contempla, além das informações do banco escriturador, as posições relatadas pelas instituições à SEC por meio de Forms 13G e 13F. Por fim, a posição em tesouraria compreende aquelas detidas pelas empresas MBR S.A., Vale Holdings B.V. e Vale S.A.

# Remuneração aos nossos acionistas

## Distribuição de proventos

Os proventos relativos ao resultado do exercício de 2025 totalizam R\$ 5,48 (US\$ 1,01<sup>1</sup>) por ação, considerando juros sobre o capital próprio e dividendos. A tabela abaixo apresenta tanto os proventos pagos em 2025 quanto aqueles deliberados pelo Conselho de Administração no mesmo ano, mas cujo pagamento ocorreu ou ocorrerá em 2026.

Para consultar a Política de Remuneração aos Acionistas, bem como o histórico de pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio, acesse a seção Ações, Dividendos e Dívidas no site de Relações com Investidores da Vale.

Total (US\$ milhões)	Total (R\$ milhões)	Tipo	Aprovação	Pagamento
1.596	9.143	Dividendos – referentes ao exercício 2024	19/02/2025	14/03/2025
1.448	8.091	Juros sobre o capital próprio	31/07/2025	03/09/2025
1.000	5.311	Dividendos	27/11/2025	07/01/2026
1.879	9.979	Dividendos e juros sobre o capital próprio	27/11/2025	04/03/2026
<b>5.923</b>	<b>32.524</b>	-	-	-

<sup>1</sup> Valor total estimado, que considera, inclusive, o câmbio da data de deliberação dos dividendos e juros sobre o capital próprio anunciados pela companhia em 27 de novembro de 2025. O valor de câmbio final dos proventos que serão pagos em 04 de março de 2026 serão determinados oficialmente na data do pagamento.

## Programa de recompra

Em fevereiro de 2025, anunciamos um novo programa de recompra de até 120 milhões de ações, com prazo de execução de 18 meses, reforçando nossa estratégia de retorno ao acionista e considerando a proximidade do término do quarto programa em abril de 2025.

Desde 2021 até o fim de 2025, por meio de nossos programas de recompra, adquirimos aproximadamente 864,2 milhões de ações, o que representa aproximadamente 20% das ações em circulação na data deste relatório.

Em julho de 2025, para dar maior flexibilidade e eficiência à execução do programa em vigor, o Conselho de Administração autorizou o uso de instrumentos financeiros como Total Return Equity Swap (TRS), reforçando nossa disciplina na alocação de capital.

# Investimentos

Os investimentos realizados em 2025 totalizaram R\$ 30,6 bilhões (US\$ 5,5 bilhões), em linha com o *guidance*, sendo R\$ 6,3 bilhões em projetos de capital e R\$ 24,3 bilhões em projetos de manutenção, representando uma redução de 6% em relação a 2024. Em 2026, prevemos investir entre US\$ 5,4 a 5,7 bilhões no crescimento e na manutenção de nossos negócios.

Investimentos (R\$ milhões)	2025	2024
Projetos de capital	6.354	7.889
Projetos de manutenção	24.270	24.766
<b>Total</b>	<b>30.624</b>	<b>32.655</b>

Investimento total por área de negócio (R\$ milhões)	2025	2024
Soluções de Minério de Ferro	21.465	21.302
Vale Metais Básicos	8.697	10.703
Outros	462	650
<b>Total</b>	<b>30.624</b>	<b>32.655</b>



## Soluções de Minério de Ferro

Com a antecipação da entrega dos projetos Vargem Grande e Capanema, concluímos dois dos três principais projetos em 2024. O projeto remanescente e ainda em andamento é o S11D, com capacidade adicional de 20 Mt em nosso site de menor custo operacional e com início da operação previsto para o 2º semestre de 2026. No final de 2025, o projeto se encontrava com avanço físico de 84% e avanço financeiro de 65%.

## Vale Metais Básicos

Em 2025, concluímos o projeto do 2º forno de Onça Puma, ampliando a capacidade produtiva entre 12 e 15 ktpa. Avançamos também no *ramp-up* das minas subterrâneas de Voisey's Bay, que possuem capacidade estimada de 45 ktpa de níquel, 20 ktpa de cobre e 2,6 ktpa de cobalto como subprodutos. Além disso, demos continuidade ao Projeto Bacaba, inserido no Programa Novo Carajás, e que permitirá a extensão da vida útil da Mina do Sossego, na região de Carajás, contribuindo para o aumento da produção de cobre.

# Investimentos em coligadas, *joint ventures* e controladas

Possuímos investimentos em empresas coligadas, *joint ventures* e controladas em importantes áreas de negócios. Nossos investimentos nas principais empresas que compõem esse portfólio são demonstrados no nosso balanço patrimonial e estão listados na tabela abaixo. Os investimentos são atualizados pelo método de equivalência patrimonial e podem divergir das demonstrações financeiras individuais das entidades, pois são demonstrados de acordo com nossas políticas contábeis.

(R\$ milhões)	Investimentos		Equivalência patrimonial	
	2025	2024	2025	2024
<b>Coligadas e <i>joint ventures</i></b>				
Pelotizadoras	2.004	1.902	243	531
Aliança Geração de Energia S.A.	1.326	–	44	16
Aliança Norte Energia S.A.	366	459	(93)	(55)
MRS Logística S.A. (MRS)	4.421	3.659	762	728
VLI S.A.	2.255	2.111	369	439
Samarco S.A.	–	–	–	–
Vale Oman Distribution Center LLC (VODC)	3.268	3.812	184	92
Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A.	3.572	4.104	671	18
PT Vale Indonesia (PTVI)	10.138	11.676	(175)	(178)
Outros	324	435	15	21
<b>Controladas</b>				
Vale Holdings B.V.	95.809	108.208	(5.028)	(597)
Aliança Geração de Energia S.A.	–	5.995	297	179
Minerações Brasileiras Reunidas S.A. (MBR)	886	1.401	135	140
Outros	9.492	8.978	(149)	(308)
<b>Total</b>	<b>133.861</b>	<b>152.740</b>	<b>(2.725)</b>	<b>1.026</b>

Cabe destacar que, em 2025, concluímos, em conjunto com a Global Infrastructure Partners (GIP), a formação de uma parceria societária na Aliança Geração de Energia S.A., após o cumprimento de todas as condições precedentes, incluindo a anuência e/ou a aprovação de órgãos regulatórios. Pela transação, a Vale recebeu US\$ 1 bilhão<sup>1</sup> em caixa e passou a deter 30% de participação na nova estrutura societária, enquanto a GIP detém os 70% remanescentes. Essa transação garantiu volume estratégico de energia para a Vale a custos competitivos, com preços definidos em dólares americanos sem ajuste de inflação, além de apoiar a manutenção da nossa matriz energética, 100% baseada em fontes renováveis no Brasil.

<sup>1</sup>Valor aproximado, com variação não material.

# Gestão de dívidas e passivos financeiros

A nossa dívida bruta, incluindo arrendamentos, totalizou R\$ 103,5 bilhões em 31 de dezembro de 2025, representando um aumento de 21,3% em relação ao ano anterior, principalmente devido à captação de US\$ 420 milhões realizada pela Vale Base Metals. A dívida líquida expandida atingiu US\$ 15,6 bilhões no período, permanecendo dentro do intervalo-alvo de US\$ 10 a 20 bilhões, e com uma redução frente a 2024 devido à maior geração de caixa das operações no período.

Adicionalmente, realizamos operações de gerenciamento de dívida e de passivos financeiros (detalhadas abaixo) com o objetivo de otimizar nossos passivos e mitigar riscos associados à sua gestão.

## Gestão de dívidas e passivos financeiros

### Gestão de dívida

Período	Ação (Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)
1T25	A Companhia (i) contratou empréstimos no valor total de R\$5.025 (US\$861 milhões), indexados à SOFR, acrescidos de <i>spread</i> e com vencimentos entre 2026 e 2029, e (ii) emitiu <i>bonds</i> no valor de R\$4.324 (US\$750 milhões) com cupom de 6,40% ao ano, pagos semestralmente, e com vencimento em 2054.
2T25	A Companhia (i) contratou empréstimos no valor total de R\$3.324 (US\$597 milhões), indexados à SOFR, acrescidos de <i>spread</i> e com vencimentos entre 2026 e 2030, e (ii) emitiu debêntures no valor de R\$6 bilhões, com cupom de IPCA acrescido de 6,76% a 6,89% ao ano, pagos semestralmente. Esta emissão foi estruturada em três séries de R\$2 bilhões cada, com vencimentos em 2032, 2035 e 2037, e os recursos serão utilizados em projetos de investimento em infraestrutura relacionados às concessões ferroviárias.
3T25	A Companhia contratou empréstimos no valor total de R\$5.586 (US\$1.011 milhões), indexados à SOFR ou LPR, ajustados por <i>spread</i> e com vencimentos entre 2028 e 2030.
4T25	A Companhia contratou empréstimos no valor total de R\$2.311 (US\$420 milhões), indexados à SOFR, ajustados por <i>spread</i> e com vencimento em 2029.

### Gestão de passivos

Período	Ação (Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)
4T25	A Companhia (i) recomprou 89.410.390 debêntures participativas da 6ª emissão da Vale, correspondentes a 23,01% do total em circulação, no âmbito da oferta para aquisição facultativa de debêntures participativas. O preço pago por cada debênture foi de R\$ 42,00, valor superior ao nominal. e (ii) emitiu títulos subordinados no valor total de R\$4.006 (US\$750 milhões), com vencimento em 2056, e juros com pagamentos semestrais à taxa inicial de 6% ao ano. A taxa de juros será reajustada a cada cinco anos, a partir de fevereiro de 2031.

## Ratings de crédito

Agência	2025
Moody's	Baa2
Fitch	BBB+
S&P	BBB

# Nossa força de trabalho

Em 2025, a gestão de pessoas permaneceu no centro da nossa estratégia corporativa. Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) é parte da cultura e da forma como atraímos, desenvolvemos e cuidamos das pessoas. Somos uma empresa orientada a talentos, tendo a inclusão como pilar estratégico em nossa política para promover pertencimento e um ambiente justo e seguro, para que as pessoas tenham oportunidades de desenvolvimento, orgulho de sua identidade e contribuam com seu máximo potencial.

Em 2025, nossa força de trabalho global compreendia 176.711 profissionais, considerando empregados próprios e terceiros, sendo 65.805 colaboradores próprios e 110.906 profissionais contratados por empresas terceirizadas.

Nos últimos anos, avançamos significativamente na promoção da equidade de gênero, racial e da inclusão de pessoas com deficiência, fortalecendo práticas responsáveis, colaborativas e alinhadas aos nossos valores. Em equidade de gênero, consolidamos estratégias robustas de atração, formação e desenvolvimento. O Programa de Formação Profissional (PFP) e outras iniciativas intencionais contribuíram para ampliar a presença de mulheres em áreas historicamente masculinas da mineração. Programas de mentoria para mulheres líderes e, em 2025, o lançamento de um programa de desenvolvimento profissional exclusivo para mulheres reforçaram nossa ambição na agenda, mobilizando mais de 10 mil interessadas para 2.100 vagas.

Como resultado, apresentamos avanços expressivos. Em 2025, alcançamos a marca de 18.572 mulheres na nossa força de trabalho, representando 28,2% do total de empregados próprios, crescendo 1,7% com relação ao ano anterior, atingindo o compromisso de dobrar a representatividade feminina de 13% para 26% – um ano antes do previsto. A adesão aos Princípios de Empoderamento Feminino (WEFs), da ONU Mulheres, reforça nossa governança e compromisso com a agenda.

A representatividade feminina manteve trajetória positiva em 2025, com avanços consistentes em todos os níveis hierárquicos, sendo: (i) na alta liderança, que compreende cargos a partir de gerente geral e níveis superiores incluindo posições estatutárias, a participação feminina apresentou um crescimento de 24,1% para 25,3% com 133 mulheres; (ii) na média liderança, que abrange supervisores, coordenadores e gerentes, o avanço em movimentações internas garantiu evolução da representatividade feminina, que subiu de 25,8% para 27,6% com 1.846 mulheres; (iii) nos cargos de staff, tivemos um avanço na representatividade total, evoluindo de 26,6% para 28,3% com 16.593 mulheres; e (iv) no âmbito da nossa administração, considerando as posições estatutárias do Comitê Executivo e os 13 membros do Conselho de Administração, as mulheres ocupam 3 assentos, representando 15,8% dos cargos, proporção que permanece alinhada a 2024, quando também eram 3 mulheres, que correspondiam a 14,3%. Esses resultados demonstram que o movimento intencional de fortalecimento, por meio de promoções e iniciativas de retenção, tem sido decisiva para consolidar o crescimento da equidade de gênero em toda a organização.

As nossas práticas de remuneração têm uma governança estruturada, baseada em técnica, desempenho e melhores práticas de mercado, com monitoramento contínuo de equidade interna. No que tange à análise de remuneração por gênero<sup>1</sup>, utilizamos comparativo referente à média anual de remuneração incluindo fixa, variável e eventuais comparáveis, considerando metodologias de referência internacional e legislação nacional. O comparativo entre 2024 e 2025 apresentou os seguintes resultados: (i) na alta liderança, a proporção entre a remuneração feminina e masculina passou de 94% para 89%; (ii) na média liderança, observou-se estabilidade no período, com a proporção mantida em 87%, e, por fim, (iii) nos cargos de *staff*, a proporção foi de 103% para 101%, esse grupo permanece sem diferenças significativas, mantendo-se como o nível de maior equilíbrio entre os gêneros, sendo este o grupo que representa 88% da nossa força de trabalho.

No consolidado geral da Companhia, a remuneração média feminina correspondeu a 93% da remuneração média masculina em 2025, apresentando uma leve ampliação da diferença em relação ao índice observado em

<sup>1</sup> Nota metodológica: Os empregados sindicalizados no Canadá não foram considerados nesta análise de comparação salarial, uma vez que suas estruturas de remuneração são regidas por acordos específicos daquele país.

2024, que era de 96%. Essa variação está relacionada a fatores como tempo na função, promoções, contratações e outros movimentos organizacionais. Adicionalmente, a Companhia registrou um avanço significativo na representatividade feminina, que passou de 13% em 2019 para 28,2% em 2025, impactando a composição de gênero nos diferentes grupos hierárquicos.

A equidade étnico racial também foi fortalecida. Desde 2021, estabelecemos um indicador para ampliar a representatividade de pessoas negras em posições de liderança no Brasil. Temos o objetivo de promover equidade e contribuir para a correção de desigualdades históricas e estruturais presentes na sociedade brasileira. Em 2025, alcançamos a marca de 2.603 líderes autodeclarados negros, representando 45,1% de toda a nossa liderança no Brasil. No pilar de inclusão de pessoas com deficiência no Brasil, seguimos acima da cota legal, com 5,5% da força de trabalho formada por PcDs ativos em 2025, reforçando nossa ambição de ampliar oportunidades de desenvolvimento.

Em 2025, ampliamos o impacto de nossas ações com programas de desenvolvimento em larga escala exclusivos para grupos minorizados, alcançando 4.315 participantes entre pessoas negras, mulheres, pessoas com deficiência e profissionais LGBTI+. O foco esteve no fortalecimento do protagonismo de carreira, do senso de pertencimento e na criação de espaços seguros para trocas e aprendizado coletivo.

## ESG

*As informações anuais completas sobre as temáticas ESG são apresentadas no nosso Relatório Anual, que será disponibilizado em [vale.com/investidores](http://vale.com/investidores). Para fins de informações necessárias aos acionistas no Relatório da Administração, abaixo apresentamos alguns destaques do último ano.*

### Ambiental

Em 2025, consolidamos nossa gestão de biodiversidade ao implantar *frameworks* e ferramentas que aproximam a nossa estratégia às operações e nossos projetos, com indicadores e métricas para acompanhar a nossa performance. Nesse sentido, implantamos o reporte do Taskforce on Nature-related Financial Disclosure (TNFD) como *early adopter* em 2024, publicando informações sobre suas operações diretas no Brasil. Em 2025, a VBM publicou seu reporte TNFD, apresentando os resultados durante a COP30. Para 2026, pretendemos publicar o TNFD para dois novos sites – Omã e Malásia –, finalizando o ano com 100% das operações diretas da companhia avaliadas pela abordagem proposta pelo *framework*.

Também avançamos na implantação da Meta Florestal, meta voluntária que prevê a proteção de 400 mil hectares e a recuperação de 100 mil hectares para além de nossas fronteiras até 2030. Até o fim de 2025, 45% da meta foi alcançada, sendo 25.364 hectares recuperados e 200.093 protegidos.

### Mudanças climáticas e descarbonização

Enfrentar os impactos decorrentes das mudanças climáticas constitui uma prioridade estratégica em nossa agenda. Trata-se de um tema material e transversal, com influência direta sobre os mecanismos de governança, a gestão de riscos e a condução da agenda de transição rumo a uma economia de baixo carbono. Ao longo do ano, a Companhia avançou na implementação de seu *roadmap* de descarbonização para os Escopos 1 e 2, com ênfase na aplicação de fontes de energia renováveis. No que se refere ao Escopo 3, destacam-se os progressos obtidos nas iniciativas voltadas à redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) na cadeia de valor, incluindo a solução de novos produtos como o briquete, parcerias e modelos de negócio, com destaque para os Mega Hubs, e o emprego de biocombustíveis e à adoção de tecnologias de maior eficiência energética no transporte marítimo.

Em 2025, nosso Conselho de Administração aprovou a revisão da nossa Política de Mudanças Climáticas, reforçando o compromisso da companhia com a descarbonização e a cooperação com sua cadeia de valor. Além de destacar o papel estratégico e essencial dos minerais, ela reforça nosso compromisso com a resiliência climática por meio da integração de riscos e oportunidades relacionados ao clima às estratégias corporativas, reafirmando as metas estabelecidas para os três escopos de emissões de GEE.

Para mais informações sobre metas, governança, riscos e oportunidades climáticas, acesse os demais relatórios e o [Portal ESG](#).

## Social

Ao longo de 2025, continuamos atuando frente aos compromissos firmados no âmbito de nossa ambição social. Almejando apoiar a saída de 500 mil pessoas da extrema pobreza até 2030, somos os articuladores da iniciativa Juntos Contra a Pobreza, que trata a pobreza como um fenômeno multidimensional e um dos desafios sociais mais urgentes e complexos do nosso tempo. Atualmente, cerca de 60 mil pessoas participam do programa, principalmente nos estados do Pará e Maranhão. Para potencializar esse processo e garantir transparência aos doadores, constituímos o Fundo Filantrópico, gerido pelo Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS). Em 2025, em parceria com a Brazil Foundation, o fundo foi lançado também para o público internacional, em evento realizado na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), ampliando ainda mais a capacidade de mobilização de recursos.

Com relação à agenda de direitos indígenas, seguimos avançando para assegurar que, até 2030, todas as comunidades indígenas vizinhas às nossas operações no Brasil recebam apoio técnico para elaborar e executar seus planos voltados à garantia dos direitos previstos na UNDRIP. Isso se traduz no apoio à elaboração de Protocolos de Consulta, Planos de Gestão Territorial e Ambiental – PGTA e/ou Planos de Vida. Atualmente, 5 do total de 11 comunidades indígenas de relacionamento estão engajadas para definir seus planos em busca de direitos.

O ano foi marcado também pela forte atuação do Instituto Cultural Vale, que destinou R\$ 196,9 milhões para 165 projetos culturais em 22 estados e no Distrito Federal por meio da Lei Rouanet, contribuindo para a valorização da diversidade cultural, o fortalecimento da economia criativa e a promoção de iniciativas voltadas a populações vulneráveis, incluindo projetos de arte indígena, afro-brasileira e periférica.

Em 2025, com um ano de antecedência, alcançamos o objetivo de atender com Planos de Relacionamento com Comunidades (PRC) 100% das comunidades consideradas prioritárias para o relacionamento no Brasil, totalizando 147 comunidades prioritárias com PRCs ativos.

No âmbito dos direitos humanos, mantendo o compromisso com a realização de *due diligence* independente de direitos humanos (DDDH) em ciclos de 3 a 5 anos, a Vale segue com 100% das operações e projetos críticos sendo submetidos a DDDH.

## Avaliações ESG

Ao longo dos anos, registramos avanços consistentes em práticas, processos e transparência, refletidos na melhoria contínua de nossos principais índices e *ratings*. Acompanhamos de forma sistemática as metodologias das principais agências de *rating* e índices de sustentabilidade, alinhando nossa gestão às melhores práticas globais. Os nossos resultados estão destacados a seguir.

Agência	2019	2025
Sustainalytics (menor, melhor)	54,5	27
ISS Governance (menor, melhor)	10	1
ISS Corporate (A+ / D-) <sup>1</sup>	–	C+
MSCI (AAA máximo/ CCC mínimo)	CCC	BB
DJSI (maior, melhor) <sup>2</sup>	45	39

<sup>1</sup>ISS Corporate foi introduzido em 2020 e, portanto, não há registro em 2019.

<sup>2</sup>Índice Dow Jones de Sustentabilidade Mundial. Também conhecido como CSA (S&P Global Corporate Sustainability Assessment).

# Reparações

## Rompimento da barragem B1 da Vale, Brumadinho, 2019

Jamais esqueceremos Brumadinho. Desde 2019, seguimos comprometidos com a reparação integral dos danos causados. Houve, ao fechamento de 2025, o cumprimento de 81% em avanço econômico das obrigações totais estipuladas no Acordo de Reparação Integral, entre fazer (51% concluídas) e pagar (95% concluídas). As iniciativas concretizadas no ano seguiram as demandas apresentadas e aprovadas pelos compromitentes (Governo do Estado de Minas Gerais, Ministérios Públicos Federal e do Estado de Minas Gerais e Defensoria Pública de Minas Gerais).

Importante destacar a evolução positiva no monitoramento da qualidade da água no rio Paraopeba, com redução de concentrações de metais associados ao rompimento – especialmente manganês e ferro total – e estabilização da turbidez, com destaque para os trechos mais impactados e até a Usina Termelétrica Igarapé. Estudos da biota registraram 19 espécies de plantas e 14 de animais terrestres ameaçadas de extinção, além de 118 espécies de peixes, das quais 99 nativas e seis com algum grau de ameaça de extinção, indicando retomada de condições ambientais favoráveis.

Em janeiro de 2026, o Corpo de Bombeiros informou o fim das buscas pelas duas vítimas ainda não identificadas. Segundo a corporação, mais de 11 milhões de metros cúbicos de rejeitos foram vistoriados. O processo agora segue com a polícia civil, que continua o trabalho de identificação por meio de perícia, nos achados que ainda estão em análise.

**Para mais informações** sobre a reparação em Brumadinho, acesse a nossa página sobre o tema [aqui](#).

## Rompimento da barragem de Fundão, da Samarco, Mariana, 2015

Em 25 de outubro de 2024, foi assinado pelas empresas Samarco, Vale e BHP, governos das esferas federal, estaduais e municipal e instituições de justiça, o Acordo de Reparação Integral e Definitiva dos danos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão em Mariana, Minas Gerais, Brasil, ocorrido em 5 de novembro de 2015.

<sup>1</sup> Cerca de 99% dos processos extrajudiciais concluídos, permanecem em andamento alguns casos críticos e complementações de indenização para a calha do Paraopeba, em função da restrição de uso do rio.

### Destaques da Reparação em 2025

- **R\$ 34,8 bilhões** desembolsados no Acordo Judicial de Reparação Integral – 81% do total.
- **R\$ 4 bilhões** em indenizações cívise trabalhistas para cerca de 17,5 mil beneficiários.<sup>1</sup>
- **186 famílias** removidas.
- **142 famílias** já em moradia definitiva (78%).
- **4,4 bilhões** de litros de água distribuídos.
- **694 estruturas** de abastecimento de água implantadas.
- **12,2 milhões de m<sup>3</sup>** de rejeitos removidos na principal área atingida.
- **R\$ 1,6 milhão em faturamento** para associações de catadores.
- **10.993 animais** sob tutela desde o rompimento; 506 animais permaneciam abrigados ao fim de 2025.
- **96 ações de engajamento**, com **12.249 participantes**, e **479 reuniões** com **4.176 stakeholders**.
- **3.631 pessoas inscritas** no serviço digital de informação via lista de transmissão.

O Acordo prevê um valor financeiro total de aproximadamente R\$ 170 bilhões<sup>1</sup>, dos quais já foram desembolsados R\$ 73,1 bilhões de 2015 a dezembro de 2025. Este valor total compreende obrigações de pagar e de fazer, passadas e futuras, antes conduzidas pela extinta Fundação Renova, que foram substituídas por ações de reparação definitiva sob responsabilidade da Samarco e do poder público, para atender as pessoas, as comunidades e o meio ambiente impactados pelo rompimento da barragem. Em 2025, houve avanços importantes nas ações de reparação previstas no Acordo, com foco em três principais linhas de obrigações:

- Nas frentes indenizatórias, todas as portas indenizatórias foram implementadas conforme previsto e seu período de ingresso foi concluído. Até dezembro de 2025 foram pagos mais de R\$ 34,6 bilhões em indenizações, dos quais R\$ 11 bilhões foram direcionados ao pagamento de mais de 302 mil pessoas via Programa Indenizatório Definitivo (PID).
- Na frente de reassentamento dos municípios de Novo Bento Rodrigues e Paracatu, foi atingida a marca de 99% de conclusão, via entrega de casa ou compensação pecuniária, além da finalização de todas as construções iniciadas antes do Acordo.
- Na frente ambiental, o Plano de Recuperação Ambiental (PRA) foi protocolado junto ao órgão ambiental em maio, antes do prazo previsto no Acordo, e já foram reflorestados cerca de 35 mil hectares dos 50 mil previstos (70%), com mais de 2,5 mil nascentes protegidas em toda a bacia, de um total de 5 mil planejadas (52%). As demais frentes de atuação e programas seguem conforme o planejamento e cronograma estimado.

Reafirmamos o nosso compromisso de apoiar a Samarco na reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão e com a obrigação previamente acordada pelos acionistas de financiar, cada um na proporção de sua participação de 50%, os valores que a Samarco eventualmente deixar de financiar como devedora primária. A provisão da Vale registrada para essas obrigações é de US\$ 2,6 bilhões<sup>2</sup> (R\$ 14,4 bilhões) em 31 de dezembro de 2025 e inclui estimativas das contribuições da Samarco. Para mais informações sobre a reparação em Mariana, acesse a página da Samarco sobre o tema [aqui](#).

## Gestão de barragens

A gestão de barragens permanece como uma prioridade estratégica e material, refletindo nosso compromisso com a segurança, governança e transparência. Nos últimos anos, intensificamos os investimentos para elevar os padrões de segurança das nossas estruturas e proteger as comunidades do entorno. Para isso, implantamos três Centros de Monitoramento Geotécnico, que operam 24 horas por dia, sete dias por semana, garantindo acompanhamento permanente das barragens.

Em 2025, avançamos em várias frentes, concluindo cerca de 63% do programa de descaracterização de barragens (com duas estruturas descaracterizadas no ano), a implementação de melhores práticas de monitoramento e a adoção de tecnologias inovadoras, atingindo nossos dois principais compromissos para o ano nessa frente: (i) em agosto de 2025, anunciamos a implementação do Global Industry Standard on Tailings Management (GISTM) em 100% das nossas barragens de rejeitos, atendendo ao compromisso público assumido; e (ii) cumprimos com o compromisso público de não ter qualquer estrutura em nível 3 de emergência até 2025, a partir da redução do nível de emergência da Barragem Forquilha III, de nível 3 para nível 2, em Ouro Preto (MG). Além dessa redução, tivemos outras 7 melhorias de níveis de emergência, entre retiradas e reduções, encerrando 2025 com 9 estruturas em nível de emergência (sendo 4 em nível 2 e 5 em nível 1). Esses progressos foram possíveis graças a investimentos em investigações geotécnicas aprofundadas e, quando necessário, reforços estruturais e/ou trabalhos de descaracterização, sempre priorizando a segurança das comunidades e do meio ambiente.

<sup>1</sup> As obrigações financeiras futuras são apresentadas em bases reais e sem desconto, e incorrerão em inflação pelo índice de inflação brasileiro IPCA.

<sup>2</sup> Valor inclui complemento de provisão referente à alteração de prognóstico da ação judicial no Reino Unido.

# Auditor independente

O nosso Conselho de Administração aprovou nossa “Política de Contratação de Auditores Independentes” em 2020, que estabelece regras a serem seguidas no processo de contratação de serviços de auditoria externa da Vale e suas subsidiárias, bem como no processo de contratação de outros serviços junto aos nossos Auditores Independentes.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes LTDA. (“PwC”) é atualmente a empresa responsável pela prestação de serviços de auditoria independente nos exercícios sociais de 2019 a 2025, e o contrato atual é válido até o exercício social de 2028. Os Auditores Independentes confirmam sua independência anualmente ao Comitê de Auditoria e Riscos.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a PwC nos prestou os seguintes serviços, incluindo aqueles prestados às nossas investidas:

Honorários (R\$ mil)	2025	2024
Auditoria Contábil	32.345	30.914
Serviços Relacionados à Auditoria	5.308	3.354
<b>Total de Serviços de auditoria e relacionados</b>	<b>37.653</b>	<b>34.268</b>